

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COLÉGIO ESTADUAL DO NÚCLEO RESIDENCIAL PINDORAMA  
QUEDAS DO IGUAÇU – PARANÁ  
NÚCLEO REGIONAL DE LARANJEIRAS DO SUL – PARANÁ**

**PLANO DE AÇÃO  
GESTÃO 2016/2020**

**DIRETOR: MARCELO RODRIGO GONÇALVES**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COLÉGIO ESTADUAL DO NÚCLEO RESIDENCIAL PINDORAMA  
QUEDAS DO IGUAÇU – PARANÁ  
NÚCLEO REGIONAL DE LARANJEIRAS DO SUL – PARANÁ**

**PLANO DE AÇÃO  
GESTÃO 2016/2020**

---

**DIRETOR: MARCELO RODRIGO GONÇALVES**

## **PLANO DE AÇÃO NA GESTÃO DA ESCOLA – 2016 a 2020**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Colégio Estadual do Núcleo Residencial Pindorama - Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Código: 00635

Endereço: Rua Indaiá, s/n

Telefone: (46) 3532-7040 ou (46) 3532-7042

Município: Quedas do Iguaçu - PR

Código: 2110

Dependência Administrativa: Estadual

Entidade Mantenedora: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

NRE: Laranjeiras do Sul

Código: 31

Ato de Autorização da Escola: Resolução nº 272/85 de 29/01/1985

Ato de Reconhecimento da Escola: Resolução nº 2567/89 de 02/10/1989

Ato de Renovação do Reconhecimento da Escola: Resolução nº 2457/02 de 18/07/02

Ato de Reconhecimento do ensino médio: Resolução nº 1397/2015 de 22/05/2015

Distância da Escola ao NRE: 68 km

E-mail da Escola: [gigpindorama@seed.pr.gov.br](mailto:gigpindorama@seed.pr.gov.br)

## **2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **2.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA, REVELANDO SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

A Escola passou a denominar se Colégio Estadual do Núcleo Residencial Pin-dorama – Ensino Fundamental e Médio – código 00635, pela nova LDB nº 9. 394/96 aprovada em 20 de dezembro de 1996, em vigor a partir de 1998.

Esta Instituição tornou-se realidade graças ao esforço da comunidade que, em 1985, solicitou ao Governador do Estado José Richa, a abertura e funcionamento de uma turma de 5ª série. Nesse núcleo habitacional já funcionava na época o ensino básico compreendido de pré a 4ª série. Por se tratar de um lugar distante 6 km do centro da cidade e de outras escolas que ofereciam o ensino de 5ª a 8ª séries. A comunidade, percebendo a importância da escola e também, devido as dificuldades que as famílias teriam com o deslocamento das crianças, pois dependeriam de transporte, que na época teria que ser pago por eles passou a se mobilizar para a abertura da 5ª série. A distância e o fato de depender de transporte para se deslocar, ocasionou o abandono dos estudos por um grande número de alunos que haviam concluído a 4ª série e passaram a trabalhar para ajudar na renda familiar.

A comunidade, sob a direção do Sr. Ademar Harca, presidente da Associação dos Moradores, juntamente com os senhores Lauri Camargo, Danilo Molon, José Faustino e Cláudio Lucas reivindicaram a abertura da 5ª série, comprovando a sua necessidade de funcionamento no período noturno e posteriormente a implantação das demais séries.

A escola teve como primeira diretora a Professora Juvelina Medeiros no período entre 1985 a 1990 e na sequência foram: Professora Maria Mazor – 1990 e 1991; Professora Salete Molossi – 1992 e 1993; Professor Rogel A. Barreto – 1994; Professora Roseli Xavier – 1995; Professora Ivone Fª Bariviera – 1996 e 1997; Professora Lisete Clara Granetto – 1998 a 2005; Professora Márcia Terezinha Veronese – 2006 a 2011. Em 2012 Professora Iselda Canton. E em 2014 foi implantado o Ensino Médio noturno.

## 2.2 ASPECTOS HISTÓRICOS E CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

O Núcleo Residencial Pindorama está localizado a 6 km do centro da cidade, as famílias, de modo geral, são de baixa renda, pois grande parte dos moradores são funcionários das empresas ARAUPEL S/A, IBERSUL, e outras pequenas fábricas. Temos também trabalhadores temporários na colheita da maçã, em Santa Catarina, alguns trabalhadores autônomos, entre outros.

O bairro é formado basicamente por pequenas residências e poucos estabelecimentos comerciais. Não dispõe de opções de lazer, o que faz com que os alunos queiram vir na escola em horário contrário. Uma das alternativas da comunidade é utilizar a quadra de esporte da escola, em horários alternativos (feriados, período noturno, finais de semana).

Os pais dentro de suas possibilidades são participativos e atuantes no tocante ao acompanhamento da vida escolar dos filhos bem como no auxílio a eventos promovidos pela escola, pois, nela encontram um local de segurança onde seus filhos estão adquirindo conhecimentos e valores diferenciados. Na opinião deles, esta aquisição deveria ser global, incluindo os conhecimentos estabelecidos (currículo) e outros como o conhecimento de novas tecnologias, pois tem expectativa de que é através da educação que seus filhos adquirem condições para uma vida melhor, amenizando as dificuldades que os pais enfrentam.

A maioria das crianças e adolescentes que estudam nesta escola moram com os pais, outros em menor quantidade moram só com a mãe e padrasto e ainda um menor número de alunos reside com pai e madrasta e/ou com avós e tios. Um percentual menor de alunos vem dos bairros próximos como o Bairro Luzitani e Santa Fé, locais onde passa o transporte escolar, facilitando a vinda dos mesmos para esta escola, uma vez que não tem escola para eles em seus bairros.

Os alunos consideram a escola um espaço agradável e aconchegante, portanto um lugar propício para implantação de programas que procuram integrar a escola e comunidade como, por exemplo, o PACC (Programa de Atividades em Contra Turno) que vem ao encontro das necessidades socioeducativas, por se tratar de um bairro com nível socioeconômico desfavorecido e também pelo número de alunos oriundos de outros bairros com realidade de violência, situação de risco e vulnerabilidade social. Dentro do Colégio os alunos mantêm relacionamentos de amizade e afetividade com colegas, funcionários e professores. A participação dos mesmos é

efetiva, nas atividades diferenciadas tais como nos projetos PACC (hora treinamento), Gincana Ambiental, Salas de Apoio a Aprendizagem, entre outros. Também utilizam a quadra de esportes nos finais de semana, feriados e no período noturno como opção de lazer, juntamente com a comunidade, em função da distância da cidade o que inviabiliza sua locomoção e prejudica os momentos de lazer.

### 2.3 ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE ESCOLAR

Contamos hoje com seis turmas do 6º ao 9º anos distribuídos no período matutino e vespertino, sendo quatro no período da manhã (6º ano A, 7º ano A, 8º ano A e 9º ano A) e duas no período da tarde (8º ano B e 9º ano B) e três turmas do Ensino Médio no período noturno 1ª série A e 2ª série A e 3ª série A totalizando 325 alunos matriculados no SERE. Quatro salas de apoio à aprendizagem (SAA), nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, sendo duas para o 6º ano pela tarde, e outras duas para o 8º e 9º ano pela manhã, funcionando nos dois períodos, com aproximadamente 24 (vinte e quatro) alunos frequentando, já que este número pode variar de acordo com as dificuldades apresentadas, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente. Além disso, atendemos também uma turma, com 30 (trinta) alunos, do PACC – Programa de Atividade Complementar Curricular em Contra turno, nos macro campos – Aprofundamento da Aprendizagem em matemática, uma turma com 35 (trinta e cinco) alunos aulas especializadas treinamento desportivo (futsal) e duas turmas somando 33 (trinta e três) alunos em aulas especializadas treinamento desportivo (tênis de mesa).

O tempo escolar está organizado em anos e a organização curricular utilizada é por disciplina, sendo a parte diversificada da matriz curricular composta por Língua Estrangeira Moderna Inglês, conforme matriz curricular. Além disso, temos as salas de apoio à aprendizagem (SAA) nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, que possui organização de conteúdos de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos. As formas de registro de avaliação dos alunos são trimestrais.

A escola funciona com cinco horas aulas diárias de segunda a sexta-feira, totalizando vinte e cinco horas aulas semanais sendo que, pela manhã tem início às 7:15 e término às 11:35 e no período da tarde com início às 13:10 e término às 17:30. E no Ensino Médio com cinco horas semanais no período noturno com início 18:50 e término às 23:05.

O quadro discente é composto, no momento, por 325 (trezentos e vinte e cinco) alunos, e o de docentes por 31 (trinta e um) professores, 3 (três) pedagogas, 1 (uma) diretora, 04 (quatro) funcionários agentes educacionais I e 04 (quatro) agentes educacionais II e 01 (um) auxiliar operacional.

Os estudos sobre o Estado do Paraná e as culturas étnico-raciais e indígenas estão inseridos em projetos e nas disciplinas de História e Geografia bem como nas demais disciplinas com a participação da equipe multidisciplinar, que vem assessorando os professores através dos grupos de estudos realizados com a participação da equipe e de convidados que programam atividades diversificadas para trabalhar diretamente com os alunos buscando resgatar a cultura paranaense e seus valores, e a valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas bem como respeito e/ou não preconceito a essas etnias.

A hora atividade dos professores é feita de acordo com a organização do horário das aulas na escola, mantendo-se o maior número possível de horas atividades nos dias estabelecidos pela Secretaria de Estado da Educação, porém, não é possível seguir este cronograma integralmente devido ao grande número de professores que trabalham em mais de uma escola e também à distância entre as mesmas.

A instituição tem objetivo em inserir seus alunos no processo de ensino-aprendizagem de uma segunda língua estrangeira, através do CELEM, visto que o inglês já faz parte do currículo. Pela importância política, econômica e estratégica, optou-se pelo ensino do Espanhol, já que todos os países que compõem o MERCOSUL, falam essa língua. Será oferecida aos alunos, em contra turno e/ou no período noturno, a oportunidade de estudar uma segunda língua estrangeira, para que o interagir com sua língua materna amplie seu conhecimento de mundo.

O grêmio estudantil dentro da escola se efetiva como um local de participação ativa e de reivindicação dos alunos, uma garantia de representatividade nas decisões referentes ao colégio, além de se estabelecer como um espaço privilegiado de formação política. O objetivo maior do grêmio estudantil é o de representar condignamente o corpo discente, defendendo os interesses do colégio. Compete ao grêmio, ainda, promover o debate cultural e artístico, realizando intercâmbios educacionais com outras instituições de caráter educacional. Além disso, o grêmio deve lutar pela garantia de democracia no interior das relações escolares. O grêmio torna-se, então, imprescindível na gestão da escola e na implementação do exercício democrático na prática educativa, levando os anseios da população estudantil e buscando solução junto às demais instâncias colegiadas.

### 3 JUSTIFICATIVA

O Plano de Ação visa fundamentar as práticas educativas na gestão 2016 a 2020, o qual tem como embasamento os documentos da escola, sendo esses o Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, bem como os demais documentos que regem o funcionamento da instituição de ensino.

Os direcionamentos das ações desenvolvidas pelo diretor da escola devem contribuir com o desenvolvimento educacional da comunidade em que a Instituição está inserida, proporcionando relações dialéticas que contribuam com o desenvolvimento da criticidade, solidariedade, tolerância, respeito e cidadania.

Assim sendo, a presente proposta visa embasar todas as práticas educativas relativas à gestão da instituição de ensino, garantindo um ambiente escolar saudável, a participação da família na escola, a participação efetiva das instâncias colegiadas, buscando o diálogo com todos os envolvidos em prol de uma educação de qualidade.

Para isso, torna-se indispensável à avaliação das ações educativas, possibilitando mudanças e reconstruindo a proposta educacional, quando necessário, junto com toda a comunidade escolar, traçando linhas de ação que concretizem uma gestão democrática.

Tomando como ponto de partida os dizeres do grande educador Paulo Freire, segundo o qual, os homens precisam da palavra, do trabalho e da ação-reflexão para construir sua própria identidade, sua cultura, sua autonomia, sua história, faz-se necessário agir, construir, mexer com as pessoas no sentido de envolvê-las e deixar-se envolver em um processo de aprendizagem constante. E essa construção não deve ser realizada de qualquer maneira, de forma aleatória, sem direção, ao sabor do vento. Pelo contrário, é mister que haja um direcionamento claro e preciso do processo educativo que é incentivado e direcionado com o gestor e toda a sua equipe escola (alunos, pais, professores, funcionários, instâncias colegiadas e a comunidade escolar) num trabalho coletivo em consonância com o Projeto Político Pedagógico.

Por possuir formação adequada para assumir o cargo de acordo com as exigências da Secretaria de Estado de Educação do Paraná e por gostar da Instituição de Ensino onde atuo querendo compor sua história de melhorias e avanços em todos os seus segmentos, apresento-me como candidato ao cargo ora consultado.



Portanto, este Plano de Ação apresenta o projeto de atividades curriculares e de enriquecimento cultural e algumas de cunho administrativo tem a intencionalidade de antever as ações que serão realizadas juntamente com as estratégias propícias para a realização plena e eficaz dessas ações que advêm de algumas dificuldades a seguir elencadas:

1. Alunos iniciantes (6º ano) sem pré-requisitos para a série em curso;
2. Indisciplina de alguns alunos por não conhecerem limites;
3. Alunos que não acompanham o desenrolar normal das atividades referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula;
4. A não participação dos pais na educação dos filhos;
5. Participação pacata ou destoante de alguns educadores no contexto educativo da escola;
6. Poucas atividades desportivas e culturais na escola.

Obs.: Atividades relativas à Consciência Negra, ao Dia do Estudante e outras que são realizadas terão seu curso normal.

Tendo em vista o supracitado, este projeto se justifica, pois os problemas mencionados requerem ações que lhes deem respostas inteligentes e que, pelo menos, minorem seus efeitos, afinal de contas é da alçada da escola trabalhá-los.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

- Contribuir para maior participação de todas as instâncias colegiadas com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aumentar a participação dos pais e família na escola;
- Promover ações que possam garantir a prática da gestão democrática;
- Efetivar a atuação do conselho escolar nos processos de ações pedagógicas da escola;
- Promover ações de socialização entre os segmentos que compõem a comunidade escolar;

- Proporcionar a transmissão do conhecimento sistematizado, que é dever curricular, através da construção, apropriação e socialização de diferentes saberes, integrando todos os alunos e possibilitando o acesso e a permanência de todos na escola;
- Levar os alunos a superar as lacunas de aprendizagem da série anterior ou das séries anteriores para que consigam alcançar a adequação conteúdo/série em curso;
- Refletir com os alunos a necessidade de obedecer e/ou respeitar normas sociais de convivência em grupos e estimulá-los a ter postura adequada no contexto escolar e social;
- Estimular os alunos a estudar, mostrando a importância do conhecimento na vida cotidiana e profissional das pessoas em um mundo cada vez mais exigente e competitivo;
- Mobilizar e incentivar educadores quanto à participação ativa e efetiva das ações desenvolvidas no âmbito escolar ou relativas à escola;

## 5 META

Desenvolver ações que possibilitem à efetivação dos objetivos propostos no plano de ação, avaliando constantemente as mesmas e replanejando as estratégias desenvolvidas.

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES (CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO)
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		
1. Gestão de resultados educacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores graduados, pós-graduados e com PDE;</li> <li>- Formação continuada;</li> <li>- Reuniões pedagógicas;</li> <li>- Conselho de classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nem todos os professores sabem utilizar a sala de Informática;</li> <li>- Alunos iniciantes (5ª série "6º ano") sem pré-requisitos para a série em curso;</li> <li>- Indisciplina;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento dos membros da comunidade escolar no processo ensino-aprendizagem.</li> <li>- Todos os docentes e discentes utilizando os recursos pedagógicos e tecnológicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões frequentes com pais, professores, alunos, APMF, Conselho Escolar, funcionários e equipe pedagógica enfatizando a importância da participação de todos no processo de ensino e</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de compromisso por parte de alguns membros da comunidade escolar com o processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>	<p>disponíveis para a construção do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos e professores desenvolvendo suas atividades em harmonia com respeito mútuo como seres cômicos de suas responsabilidades.</li> </ul>	<p>aprendizagem, valorizando os aspectos humanos da relação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio aos professores para participarem de cursos (formação continuada ou outros);</li> <li>- Propiciar palestras motivacionais aos alunos, procurando conscientizá-los da importância dos estudos, do ser gente atuante no espaço social, etc.</li> </ul>
<p>2. Gestão participativa / democrática</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação efetiva das instâncias Colegiadas;</li> <li>- Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alguns pais ou responsáveis não participam do processo educacional dos filhos.</li> <li>- Alguns membros da comunidade escolar descumprem o Regimento Escolar e não priorizam o PPP como norteador das ações na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetivar a gestão democrática na unidade escolar de maneira que todos sintam-se co-responsáveis pelas transformações assumidas pelo coletivo escolar em todos os aspectos, visando a melhores resultados;</li> <li>- Evidenciar para toda a comunidade escolar a necessidade de conhecer e cumprir o Regimento Escolar, visto que há a necessidade de regras para a convivência Mútua;</li> <li>- Melhorar o resultado do IDEB que foi de 4,4</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver a comunidade escolar nas tomadas de decisões, efetivando assim, uma gestão participativa e democrática;</li> <li>- Entregar aos pais e alunos maiores cópia das páginas do Regimento Escolar nas quais constem os direitos e deveres desse segmento escolar, além de informá-los de que o Regimento está disponível no site da escola.</li> <li>- Oportunizar aos envolvidos no processo ensino aprendizagem aperfeiçoamento e atualização de seus</li> </ul>

			(2013) para, pelo menos, 5 para ano de 2019.	conhecimentos, levando à reflexão da prática educativa, em busca de ensino de melhor qualidade por meio de grupos de estudo, troca de experiências e materiais de apoio, durante o ano letivo.
3. Gestão pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala apoio;</li> <li>- Conselhos de classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de compromisso de alguns pais de alunos com dificuldades de aprendizagem que são encaminhados às salas de apoio, mas não frequentam regularmente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração escola/família para melhorar a participação da comunidade escolar na gestão da escola, repensando o ensino e a aprendizagem dos alunos contribuindo na elevação da qualidade do ensino e nos melhores resultados da aprendizagem, formando profissionais éticos e responsáveis, aptos a interagirem na sociedade de maneira contributiva para torná-la mais justa, solidária e humana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões frequentes com a equipe pedagógica e direção, para analisar os problemas da escola e encontrar soluções exequíveis;</li> <li>- Implementar o sistema contínuo de acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem e enviá-los para avaliação e/ou salas de apoio e recursos;</li> <li>- Realizar reuniões trimestrais com a comunidade escolar para discutir as ações escolares;</li> <li>- Acompanhar e apoiar ações pedagógicas com propósito de minimizar a evasão e a repetência, por meio de encontros com professores, pais e alunos.</li> </ul>
4. Gestão de inclusão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade que alguns</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma escola que atenda alunos com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientização dos alunos por</li> </ul>

/socioeducação		professores apresentam para trabalhar com alunos portadores de deficiência.	deficiências, alunos indígenas e afrodescendentes visando a permanência e o sucesso desses alunos no espaço escolar e na sociedade, promovendo os direitos humanos e exaurindo qualquer tipo de discriminação.	meio de palestras projetos e atividades desenvolvidas na escola (dentro ou fora da sala de aula) ao longo do ano letivo.
5. Gestão de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestores comprometidos com uma educação de qualidade;</li> <li>- Quase a totalidade dos professores e funcionários comprometidos com o PPP da escola;</li> <li>- Diálogo constante com os profissionais da educação;</li> <li>- Incentivo aos profissionais da educação a participarem de cursos de formação continuada (presencial e a distância).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de estudo e de compromisso por parte de alguns em ter o Projeto Político Pedagógico (PPP) Como elemento norteador das ações escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A totalidade dos educadores cumprindo o seu papel com competência e responsabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar os profissionais que desenvolvem bem suas funções e são empenhados na melhoria da qualidade da educação.</li> </ul>
6. Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APMF e Conselho Escolar atuantes;</li> <li>- Integração entre direção, APMF e Conselho Escolar nas tomadas de decisões;</li> <li>- Transparência na aplicação dos recursos;</li> <li>- Amplo acervo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de conscientização por parte de alguns alunos quanto à conservação do patrimônio escolar;</li> <li>- Funcionários pouco atuantes nos serviços de pátios, corredores,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma escola onde todos estejam comprometidos com a qualidade do ensino e com a conservação do prédio e dos ambientes, transformando-a em uma escola limpa e agradável;</li> <li>- Funcionários que desenvolvam um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar os membros das instâncias colegiadas, ouvindo-os e discutindo com eles as melhores soluções para os problemas encontrados;</li> <li>- Realizar reuniões e palestras</li> </ul>

	bibliográfico; - Conservação do patrimônio escolar; - Salas de aula amplas com ventiladores e TV pendrive; - Laboratório de Química, Física e Biologia; - Laboratório de informática; - Quadra esportiva coberta;	portões e serviços afins; - Salas muito quentes sem ar condicionado (apenas com ventiladores).	trabalho de qualidade nos ambientes por onde circulam alunos, orientando-os, organizando-os, etc. - Escola com salas de aula climatizadas ou com ar-condicionado para propiciar ambientes mais agradáveis e confortáveis.	constantes no intuito de desenvolver o senso de responsabilidade nos alunos, no sentido de perceberem a importância de suas ações para o contexto escolar. - Trabalhar com a comunidade escolar no sentido de propiciar a aquisição de aparelhos de ar-condicionado para as salas de aula.
--	--	---	--	---

## 6 AÇÕES/ESTRATÉGIAS - (prever segundo as dimensões)

### 6.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática visa organizar ações que desencadeiem a participação coletiva no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das decisões coletivas; nas avaliações da escola e na garantia da permanência na escola.

A gestão democrática será desenvolvida por meio de reuniões com todas as instâncias colegiadas, fazendo com que as decisões sejam tomadas coletivamente, ressaltando o papel de cada membro, buscando a melhoria na relação e a interação entre o gestor e os profissionais que atuam na escola, considerando a família como uma importante e imprescindível ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem.

Entende-se por Gestão Democrática a igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Saviani (2001), nos alerta para o fato de que há uma desigualdade no ponto de partida, mas a igualdade no ponto de chegada deve ser garantida pela mediação da Escola.

Igualdade por sua vez requer respeitar a opinião de todos, realizando uma gestão onde todos têm direito a participar ativamente das decisões escolares dando sua parcela de contribuição para a melhoria da qualidade de educação e da permanência de todos na escola realizando com prazer suas ações educativas.

**AÇÃO:** Realizar reuniões pedagógicas não somente para relatar decisões já tomadas pela equipe gestora, mas ter momentos de pedir sugestões de melhorias na instituição, de planejar juntos a melhor opção para solucionar problemas e desafios constantes nas entidades educacionais juntamente com as instâncias colegiadas.

#### 6.1.1 Instâncias Colegiadas

#### 6.1.2 CONSELHO ESCOLAR

**OBJETIVO:** Promover a articulação entre vários segmentos da sociedade e os setores da escola a fim de garantir a eficiência da qualidade de funcionamento.

**AÇÃO:** É um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscal, com o objetivo de estabelecer o Projeto Político Pedagógico da escola, critérios relativos à ação, à organização, ao funcionamento e ao relacionamento com a comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as diretrizes e políticas educacionais traçadas pela SEED.

#### 6.1.3 CONSELHO DE CLASSE

**OBJETIVO:** Avaliar o processo ensino-aprendizagem na relação professor-aluno e os procedimentos adequados a cada caso.

**AÇÃO:** é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos.

#### 6.1.4 APMF

**OBJETIVOS:**

- Integrar a comunidade – escola – pais, com o intuito de efetivar as ações propostas no P.P.P;

- Promover o entrosamento entre pais, alunos, professores, funcionários e toda a comunidade, por meio de atividades sócio-educativas, culturais e desportivas;
- Gerir os recursos financeiros próprios e os que lhe forem repassados através de convênios, de acordo com as prioridades estabelecidas em reunião conjunta com o Conselho Escolar;
- Colaborar com a manutenção e conservação do prédio escolar e suas instalações.

**AÇÃO:** É um órgão de representação dos pais, mestres e funcionários do estabelecimento de ensino. Sem caráter político-partidário, religioso e nem fins lucrativos. Não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros.

#### 6.1.5 REPRESENTANTE DE TURMA e GRÊMIO ESTUDANTIL

**OBJETIVO:** Atuar como elo de comunicação entre a administração da escola e a classe.

**AÇÃO:** É uma instância intermediária e deliberativa do Grêmio; é o órgão de representação exclusiva dos estudantes e será somente constituído pelos representantes de turmas eleitos anualmente pelos alunos de cada turma.

#### 6.2 AVALIAÇÃO

A avaliação escolar deve ser praticada como um ponto de partida e nunca um ponto definitivo de chegada, tendo como objetivo final a tomada de decisão para uma retomada de forma adequada, buscando a melhoria do processo educacional.

Para o professor, a avaliação, deve subsidiar com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo. Para o aluno, é um instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam menor apoio. Para o gestor um momento de planejar ações com objetivos claros, acompanhando o trabalho de todos.



A gestão deve ser um processo participativo liderado pelo diretor escolar pelo qual, de forma deliberada, comprometida e focada, todos os profissionais da escola direcionam os seus esforços para envolver os alunos na aprendizagem e formação pessoal e social, ao gestor escolar também cabe à reflexão sobre a avaliação, tendo em vista que a função desta vai além da verificação por meio da aplicação de instrumentos que visam comprovar dados numéricos, pois o desenvolvimento de novas práticas avaliativas requer a participação de todos pela via das instâncias decisórias e avaliativas no âmbito da escola, gestão participativa / democrática.

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos, instrumentos e métodos de ensino.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno prevista no projeto político pedagógico da Instituição de Ensino.

A avaliação é contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político Pedagógico da escola. É vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação. Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar serão elaborados em consonância com a organização curricular e descritos no Projeto Político Pedagógico. (PPP ESCOLA)

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino. Na avaliação do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar, tomado na sua melhor forma. (PPP ESCOLA)

A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem. A recuperação será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. A

proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina. O registro da avaliação da aprendizagem será contínuo, permanente e cumulativo, indicando a correspondência da etapa em que o aluno se encontra. (PPP ESCOLA)

A avaliação deverá utilizar procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, evitando-se a comparação dos alunos entre si. Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas. A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0,0(zero vírgula zero) a 10,0(dez vírgula zero). (PPP ESCOLA)

Os resultados das avaliações serão computados trimestralmente e expressos em notas, por disciplina, de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), sendo que o rendimento mínimo exigido será 6,0 (seis vírgula zero), a nota trimestral será a somatória dos instrumentos avaliativos (trabalhos individuais e coletivos, pesquisas, leitura, interpretação e produção de texto, etc.) com a prova, sendo que esta deverá ser realizada de forma descritiva, sendo que os instrumentos avaliativos são definidos em AV I = 6,0 (seis vírgula zero); AV II 2,0 (dois vírgula zero) e AV III = 2,0 (dois vírgula zero). Para cálculo da média anual será usado a seguinte fórmula:

$$\mathbf{M.A. = \frac{1.^{\circ} T. + 2.^{\circ} T. + 3.^{\circ} T.}{3} = 6,0}$$

**3**

Os resultados trimestrais serão registrados no livro registro de classe e na ficha individual dos alunos e informados através do Boletim Escolar. Na documentação oficial do aluno, Ficha Individual e Histórico Escolar, os resultados serão expressos em notas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0(dez vírgula zero). (PPP ESCOLA)

A recuperação de estudos tem por objetivo proporcionar ao aluno que demonstrar rendimento insuficiente, estudos complementares, oportunizando melhoria de aproveitamento. A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. (PPP ESCOLA)

A instituição de Ensino ofertará Recuperação Simultânea aos alunos, quando o professor perceber que após aplicados os instrumentos avaliativos, a aquisição de

conhecimentos não foi satisfatória, com objetivo de proporcionar melhoria de conteúdo e rendimento. (PPP ESCOLA)

O Colégio proporcionará Recuperação Simultânea obrigatória, que será desenvolvida durante todo o ano letivo, dirigida aos alunos que não atingirem a média 6,0 (seis vírgula zero), sendo facultativo aos demais alunos. (PPP ESCOLA).

Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo obrigatória sua anotação no Livro Registro de Classe (PPP ESCOLA).

**AÇÃO:** Acompanhar as avaliações dos alunos a fim de fazer cumprir-se o determinado no Projeto Político Pedagógico da Instituição acima citados, orientando, num trabalho coletivo com a equipe gestora, os professores novos ao chegarem à escola.

Incentivar os alunos para o estudo e o bom aproveitamento nas avaliações com conversas individualizadas nas salas de aula.

### 6.3 PRÁTICA PEDAGÓGICA

A educação, durante muito tempo, esteve a serviço de uma pedagogia dominante, que considerava o aluno como um ser passivo, que devia ser preenchido por um conjunto de conhecimentos que depois eram testados através de provas e exames.

Atualmente, a prática pedagógica preocupa-se em questões de como ensinar e quais elementos compõem essa prática, pois educar num todo crítico, intelectual e histórico não é função exclusiva da escola, cabendo também à sociedade o papel de contribuir para formação de cada um.

É preciso repensar a formação de professores reflexivos, que saibam fazer um profundo exame da situação atual, indicando novos caminhos que levem a escola a corresponder às novas expectativas.

Neste sentido o gestor deve atuar juntamente com a equipe pedagógica a fim de proporcionar aos educadores subsídios para que os mesmos possam estar revendo e compartilhando seus conhecimentos e metodologias, buscando a cada dia aperfeiçoar ainda mais a sua prática pedagógica.

Prática pedagógica voltada para o diálogo e o respeito mútuo de todos os envolvidos, respeitando normas e determinações da entidade mantenedora da escola por meio de cumprimento de direitos e deveres, assim como do conhecimento do disposto no Projeto Político Pedagógico, no Regimento Escolar. Todas as pessoas envolvidas no ensino e aprendizagem farão parte das atividades curriculares e de enriquecimento cultural.

**AÇÃO:** A equipe da gestão escolar será a principal responsável para motivar o envolvimento de todos na execução das atividades pedagógica, bem como pela comunicação entre os membros escolares e desempenho de todos.

#### 6.4 ACESSO PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

A garantia de acesso e permanência na escola significa que todos têm direito de ingressar na escola, independente das diferenças individuais, ou seja, todos tem direito a matrícula em escola pública.

Mas a garantia ao acesso não representa a permanência e o sucesso do aluno na escola, o diretor tem papel fundamental e primordial para que isso aconteça, acompanhando todas as ações desenvolvidas na escola, os encaminhamentos feitos pelos professores, às conduções realizadas pela equipe pedagógica, o contato com os pais e familiares, o repasse de informações a família, aos professores, enfim a todos os envolvidos no processo ensino- aprendizagem.

O apoio das instâncias colegiadas é de suma importância, bem como o apoio do Conselho Tutelar que é imprescindível na prevenção do abandono escolar, com o qual a escola deve buscar uma parceria, com a finalidade de garantia dos direitos e deveres dos alunos.

Para que a escola seja um local onde o aluno sente prazer em permanecer deve-se oferecer oportunidades de praticar atividades que sejam do interesse dos alunos, portanto trabalharei com o Grêmio estudantil que é um órgão colegiado capaz de auxiliar o gestor na elaboração e execução de atividades prazerosas aos alunos. Onde todos os órgãos da Instância Colegiada participem das ações escolares e que seja co-participante na motivação de permanência e sucesso escolar.

#### OBJETIVOS:

- Desenvolver, de forma independente, atividades culturais e esportivas;

- Instigar o senso de responsabilidade dos alunos, fazendo com que percebam a importância de suas ações para a escola;
- Melhorar a estrutura física da escola, visando um ambiente acolhedor e propício à aprendizagem.

**AÇÃO:** Fazer com que o grêmio estudantil que é uma representação dos alunos da escola seja mais atuante. Deve ser visto como uma expressão da vontade coletiva dos estudantes. Incentivando-os a participar e desenvolver atividades que melhorem a qualidade do processo de permanência na escola.

## 6.5 AMBIENTE EDUCATIVO

Contamos hoje com seis turmas do 6º ao 9º anos distribuídos no período matutino e vespertino, sendo quatro no período da manhã (6º ano A, 7º ano A, 8º ano A e 9º ano A) e duas no período da tarde (8º ano B e 9º ano B) e três turmas do Ensino Médio no período noturno 1ª série A, 2ª série A e 3ª série A. Quatro salas de apoio a aprendizagem (SAA), nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, sendo duas no período da manhã e duas no período da tarde. Uma turma de Programa de Atividade Complementar Periódica no período da Manhã, disciplina de Matemática, duas turmas de aula especializada de treinamento desportivo, Tênis de mesa, sendo uma no período da manhã e outra a tarde e uma turma de aula especializada de treinamento desportivo, Futsal no período da tarde, totalizando 331 alunos matriculados no SERE.

O tempo escolar está organizado em anos e a organização curricular utilizada é por disciplina, sendo a parte diversificada da matriz curricular composta por Língua Estrangeira Moderna Inglês, conforme matriz curricular. As formas de registro de avaliação dos alunos são trimestrais.

O ambiente educativo deve ser propício a aprendizagem, o diretor deve incentivar o aprimoramento do professor, buscando recursos materiais e/ou pedagógicos necessários para a obtenção de resultados, no mínimo, satisfatórios.

Fazer reuniões frequentes com alunos (pequenos grupos) para conversar/refletir sobre a pessoa humana, sobre a importância de uma boa convivência entre seus pares e demais pessoas tanto no âmbito da escola como em outros grupos ou esferas sociais, sempre destacando a necessidade do respeito mútuo e da observação e respeito às normas sociais e escolares vigentes. Trabalhar de maneira que o aluno perceba e sinta que é ele que deve agir de forma ativa como sujeito nesse

contexto e não como um ser passivo. E que isso tem reflexo na convivência e no bem estar geral das pessoas no ambiente onde se vivem/estudam/trabalham.

Conversar sempre com os alunos sobre a importância de se estudar e da aquisição de conhecimentos para a vida moderna. Apresentar a eles, por meio de mídias, exemplos de pessoas que obtiveram melhoria significativa na qualidade de vida por intermédio do estudo. Salientar que o único bem permanente na pessoa é o conhecimento.

Preparar bem o ambiente escolar para acolher os pais, alunos, professores e demais pessoas para realizar as reuniões.

## 6.6 FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

### METAS DE MEHORIA DO PROCESSO EDUCATIVO- 2016 Á 2020

Prioridades	Objetivos	Ações	Público alvo	Recursos	Responsáveis pela ação	Resultados esperados
- Realizar um trabalho coletivo com ampla participação da família na escola.	- Trazer a família para participar mais ativamente na vida escolar dos seus filhos.	- Participação efetiva de toda comunidade escolar com realização de reuniões e eventos culturais.	- Toda comunidade escolar.	- Humanos e pedagógicos.	- Direção, equipe pedagógica, professores, alunos, funcionários, pais e demais membros inseridos no contexto escolar.	- Integração da comunidade, da escola, dos pais, dos professores, dos funcionários, da direção, da equipe pedagógica e dos alunos, efetivando as ações propostas no PPP para se atingir uma educação de qualidade.
- Participação efetiva na Formação Continuada.	- Incentivar a reflexão e ação dos problemas pedagógicos a fim de solucioná-los	Levantamento de dados e de informações da escola relativamente ao rendimento escolar e aos resultados finais.	-Professores, funcionários, direção e equipe pedagógica.	- Salas de aula, “data show”, TV “pendrive” documentos para estudo e análise.	- Direção, equipe pedagógica, NRE e SEED.	- Solução para problemas do cotidiano escolar;  - Proporcionar formação pessoal e

						profissional aos participantes.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria na qualidade da educação.</li> <li>- Participação nas avaliações externas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Repensar o processo avaliativo na prática pedagógica;</li> <li>- Aperfeiçoar estratégias de aprendizagem aos alunos com dificuldades no intuito de melhorar o rendimento escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo, análise e reflexão do processo de avaliação;</li> <li>- Estudo de textos que fundamentam a proposta de avaliação prevista no PPP e as práticas avaliativas;</li> <li>- Retomada de conteúdos, empregando metodologias diferenciadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, professores, Equipe pedagógica, pais e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos do PPP e sobre avaliação;</li> <li>- Dados expressos em gráficos que mostram a realidade da escola a partir do SERE;</li> <li>- Salas de apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, equipe pedagógica, professores, pais e alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compromisso de todos os envolvidos no processo educativo para que se tenha uma escola com educação de qualidade.</li> <li>- Melhorar o resultado do IDEB: de 4,4 (2013) para, pelo menos, 5,0 para o ano de 2019.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transparência na aplicação dos recursos;</li> <li>- Tomada de decisão com a comunidade escolar sobre as prioridades da escola relativamente à aplicação dos recursos financeiros da APMF, Fundo Rotativo e PDDE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerir com transparência os recursos financeiros próprios e os repassados por meio de convênios.</li> <li>- Discutir com a comunidade escolar as prioridades da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com as instâncias colegiadas e direção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, APMF, Conselho Escolar, professores, funcionários, pais, alunos e Grêmios Estudantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestações de contas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, APMF, Conselho Escolar, professores, funcionários, pais, alunos e Grêmios Estudantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetivação de uma gestão democrática com compromissos definidos Coletivamente para construção de uma nova realidade.</li> </ul>

A escola possui um ambiente escolar muito bom, materiais didáticos adequados, laboratórios, biblioteca, entre outros espaços e equipamentos, portanto, faz-se necessário dar continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado, valorizando e utilizando os espaços e equipamentos já existentes, buscando sempre novas conquistas em prol de uma educação com qualidade.

Entende-se que os profissionais necessitam de constante aperfeiçoamento, pois a formação continuada é de suma importância para que ocorra uma gestão democrática.

Todos os segmentos da escola são conscientes do seu papel e da sua importância no contexto escolar. Além do que, o crescimento pessoal e profissional é um incentivo a todos.

Essa formação se faz através da realização de grupos de estudo que são os meios mais eficazes de discussão e análise das práticas educativas, reuniões pedagógicas, participação em simpósios, eventos, palestras e cursos de cunho educacional sejam eles presenciais ou à distância (on-line).

## 6.7 AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

O Colégio Estadual do Núcleo Residencial Pindorama, em sua estrutura física sofreu algumas melhorias, como a troca dos portões que estavam bastante danificados e eram de grades vazadas, foram substituídos por chapas inteiriças, não permitindo aos alunos, a comunicação com a parte externa da escola, principalmente no horário do recreio, para maior segurança dos mesmos.

Houve adequação para alunos cadeirantes como a reforma do banheiro e rampas de acesso de todos ambientes da escola.

O Colégio Estadual do Núcleo Residencial Pindorama tem sete salas de aula, das quais, três são cedidas para a escola municipal que funciona no mesmo prédio. Tem uma biblioteca, um Laboratório de Ciências, um Laboratório de Informática, um depósito, uma secretaria, uma sala de professores, uma sala de direção/coordenação e um banheiro interno. Para os alunos tem um banheiro masculino com duas divisões individuais e um mictório coletivo, um banheiro feminino com três divisões individuais, e um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais. Possui um saguão coberto e um pátio grande, dotado de bancos e árvores para sombra, porém, a parte coberta é insuficiente para abrigar os alunos nos dias de chuva. Além disso, tem um mini-ginásio para prática desportiva.

Conversar com todos os professores e funcionários para realizar uma adequação de alguns ambientes físicos escolares, fazendo projetos de melhoria e encaminhando a SEED para liberação de recursos.

**AÇÃO:** Como meta neste sentido faremos um projeto para conseguir uma sala de jogos, onde os professores das disciplinas de educação física e de matemática possam estar ocupando para trabalhos com os alunos. Melhorar o pátio da escola com um projeto ambiental com a colocação de lixeiras pra coleta seletiva.

## 7 AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



A avaliação será constante e permanente. Assim que uma atividade for concluída, proceder-se-á a sua respectiva avaliação com o auxílio das pessoas envolvidas na realização da atividade, buscando os pontos fortes e fracos para ensejar melhorias.

O diálogo democrático e aberto para oportunizar as pessoas se manifestarem livremente com intuito de se obter uma avaliação mais próxima da realidade, sem falsas impressões, sem interpretações exageradamente emotivas que mascaram a realidade.

Em educação, a avaliação deve procurar o terreno da objetividade, sem rodeios, ou subjetivismos descompromissados com a realidade. Portanto, a qualidade será sempre o norte das ações avaliativas.

**AÇÃO:** Elaborar ao final de cada ano letivo um resumo das atividades previstas no Plano e Ação que foram concretizadas e entregar a todos os envolvidos no processo educativo para responder aos questionamentos de como foi vista esta ação para a escola.

## **8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**PPP. Colégio Estadual do Núcleo Residencial Pindorama – Ensino Fundamental e Médio.**

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.*** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

SAVIANI, Demerval. ***Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.*** 7. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

SAVIANI, D. ***Escola e Democracia.*** 32ª Edição. Campinas: Autores Associados, 1999.

PARO. Vitor Henrique. ***Gestão Democrática da Escola Pública.*** São Paulo-SP, Ática, 3ª ed. 2006.

LUCKESI. Cipriano C. ***Verificação ou avaliação: o que pratica a escola?*** In: ***Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.*** 15ª ed. SP: Cortez.